

PRODUTIVIDADE DE MILHO NUM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA- PECUÁRIA COM DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA

Ricardo Sartor Debastiani⁽¹⁾, Marina Goetten⁽¹⁾, Paula Roberta Pereira Pelozato⁽¹⁾, Marcos Renan Besen⁽¹⁾, Ricardo Henrique Ribeiro⁽¹⁾, Julio César Silveira Andrade⁽¹⁾, Mauricio Vazata⁽¹⁾, Kelen Cristina Basso⁽²⁾, Jonatas Thiago Piva⁽²⁾.

⁽¹⁾Estudante do curso de agronomia da universidade federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC. Email: sartor_sd@hotmail.com; ⁽²⁾Professor adjunto do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina UFSC-campus Curitibanos, Curitibanos, SC.

Nos últimos anos o Brasil vem se mantendo entre os três maiores produtores mundiais de milho. O principal destino da produção são as indústrias para rações animais. O milho se destaca no sistemas de integração lavoura pecuária (ILP), devido às inúmeras aplicações deste cereal dentro da propriedade agrícola. O objetivo do trabalho foi verificar o rendimento do milho em um sistema de ILP com diferentes doses de nitrogênio (N) aplicadas em cobertura na cultura do milho. O experimento foi conduzido na fazenda experimental da UFSC Campus Curitibanos na safra 2013/14. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições em uma área total de 576 m², ocupada anteriormente pelo consórcio de aveia e azevém adubada com diferentes doses de N. Os tratamentos utilizados foram: T1: testemunha (0 kg de N), T2: 40 kg N ha⁻¹, T3: 80 kg N ha⁻¹ e T4: 120 kg N ha⁻¹. Cada parcela foi constituída por uma área de 48 m². A semente de milho utilizada foi a Dekalb 245 PRO, com 65.000 sementes ha⁻¹, num espaçamento de 0,7m entre fileiras. No plantio foram aplicados 500 kg ha⁻¹ do adubo 00-20-20 e feita a adubação de cobertura, entre os estádios V4 e V5, utilizando a ureia (45% de N), nas doses estimadas para cada tratamento. Os componentes de rendimento avaliados foram: massa de mil grãos e produtividade, extrapolando os resultados para kg por hectares (ha) com correção da umidade para 14%. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância. As médias das variáveis qualitativas foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. A massa de mil grãos do T1 foi de 293 gramas (g) que não diferiu significativamente do T2 que possui 316 g. O mesmo ocorreu com o T3 e T4 com 360 g e 380 g respectivamente. Porém T1 e T2 diferiram significativamente do T3 e T4. Sendo assim é possível concluir que a massa de mil grãos foi influenciada significativamente pelas doses de N. Isto pode ser explicado devido ao fato de que as maiores doses de N mantiveram a atividade fotossintética por um período mais prolongado, resultando em um maior acúmulo de carboidratos nos grãos. Quanto a produtividade foram obtidos os seguintes resultados: o T1 com 3630 kg ha⁻¹ diferiu significativamente do T2 com 6865 kg ha⁻¹ e do T3 e T4 com 10586 kg ha⁻¹ e 11961 kg ha⁻¹ respectivamente. O T3 e T4 não diferiram significativamente entre si, porém diferiram do T2. Estes resultados mostram claramente a importância do N para o aumento da produtividade da cultura do milho dentro de sistemas integrados.

Palavras-chave: Plantio direto, nitrogênio, sistemas integrados.